

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 49ª Reunião Ordinária do 2º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 01 de outubro de 2018. Ao primeiro dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezoito, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sita à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a presidência do vereador Edimar Geraldo Salomon e secretariada pelo vereador Jairson Sabino. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a Sessão. Feita à leitura do Artigo 58 do Estatuto da Criança e do Adolescente, pelo vereador Peter Alexandre Kneubuehler. **ATA:** Discutida e aprovada à ata da 48ª reunião ordinária, deste segundo ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do Expediente constou: Ofício 378/2018 do Executivo Municipal, acusando o recebimento de Requerimentos de Informação e Indicação; Ofício 380, em resposta ao Requerimento de informação 097; Ofício 381, acusando o recebimento de Requerimento de Informação e Indicação; Ofício 384, em resposta ao Requerimento de Informação 100; Ofício 385, informando a promulgação de Leis; Ofício 386, solicitando a regularização do projeto Legislativo 042; Ofício 02, em resposta ao complemento de Requerimento de Informação 095; Balancete do mês de agosto da Prefeitura Municipal; Veto parcial ao projeto de Lei 162/2018; Balancetes de janeiro a agosto da Fundação Cultural; Requerimento 114 do vereador César Augusto Accorsi de Godoy, propondo Tribuna Popular Livre para o dia 29 de outubro; Requerimento de Informação 104 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Indicações 1331 e 1332 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicações 1333, 1334, 1335 e 1336 do vereador Edimar Geraldo Salomon; Requerimentos dos Deputados Estaduais Marcos Vieira, Maurício Eskudlark, João Amin, Padre Pedro Baldissera, Antônio Aguiar e Moacir Sopelsa, parabenizando São Bento do Sul, pelo seu aniversário; Ofício da Sociedade Ginástica e Desportiva São Bento e ofício da Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam na pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia, o senhor presidente, encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, o Veto parcial ao projeto de Lei 162/2018, e o ofício 386/2018. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento, os balancetes que deram entrada no expediente de hoje. Após foi feita a entrega da moção para a equipe de Punhobol. Em discussão única e votação a Redação Final ao projeto de Lei nº 075/17 – Executivo Municipal – acrescenta dispositivo na Lei nº 1.677, de 10 de outubro de 2006, e dá outras providências. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em discussão e aprovado por unanimidade a Redação Final ao projeto de Lei nº 075/17. Em discussão única e votação a Redação Final ao projeto de Lei Legislativo nº 065/18 – Bernadete Mecabo Hermes – institui a obrigatoriedade das escolas na apresentação do material pedagógico as famílias dos estudantes no município de São Bento do Sul. Ninguém querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade a Redação Final ao projeto de Lei Legislativo nº 065/18. Em discussão única e votação o Requerimento de

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Informação nº 104/18 – Edimar Geraldo Salomon – ao Executivo Municipal requerendo informações sobre a Expoama 2018. Começando a discussão, o vereador Edimar Geraldo Salomon disse que fez algumas visitas a alguns agricultores e muitos estavam lamentando os valores cobrados na festa da Expoama, e o que mais impressionou foi o estacionamento que estavam cobrando R\$20,00. Esse requerimento é para ver se a empresa tinha informado a Prefeitura sobre esses valores, já que eram abusivos, e assim ele possa informar à população que o questionaram. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon questionou se a empresa recebeu dinheiro da Prefeitura para realizar esse evento, ou esse dinheiro veio de venda de espaço e venda dos produtos na hora. Com aparte, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que quando a Prefeitura realizou a licitação, exigiu uma quantidade de shows e atrações, assim a empresa contratada poderia comercializar o espaço para a festa, para fazer a festa se pagar. Novamente com a palavra, o vereador Fernando Mallon questionou se houve mais empresas que participaram da licitação. Sugeriu para o vereador Edimar Geraldo Salomon olhar nas licitações, que lá está algumas respostas das perguntas que estão sendo feitas. Continuando a discussão, o vereador Jairson Sabino questionou o porquê de a Prefeitura pagar, sendo que eles ganharam dinheiro na festa. Com aparte, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que se a Prefeitura fosse contratar cada show daquele, o valor que ela pagaria seria muito mais do que ela pagou, então a Prefeitura pagou uma parte, e a outra parte a empresa buscou, para conseguir bancar todas as atrações necessárias ao evento. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino disse que a empresa faturou muito bem, e ainda a Prefeitura colocou mais dinheiro em cima. Com aparte, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que se a Prefeitura fosse contratar o show direto, não precisava da empresa terceirizada, mas agora a Lei não permite mais a Prefeitura fazer a contratação direta. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino parte de um princípio que era a Prefeitura fazer a licitação, colocando na mão da empresa, e ela fatura o que puder faturar, com as bebidas, comidas e estacionamento, a empresa já teve um lucro enorme. Com aparte, o vereador Fernando Mallon questionou se a Prefeitura teria estabelecido, na licitação, os valores a serem cobrados pela empresa contratada. Se não for fixado, sugere para que no ano que vem providenciem esses valores, e ganhe a empresa que cobrar menos, tanto na licitação quanto no dia da festa. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino disse que quer ver a questão da empresa ganhar dinheiro de dois lados, sendo mais o caso de a empresa dividir com a Prefeitura do que levar mais ainda. Sabino vai aguardar o retorno dos números para depois comentar mais afundo o assunto. Continuando a discussão, o vereador Peter Alexandre Kneubuehler disse que o valor que a Prefeitura pagou a empresa é perto dos R\$160.000,00 mil, e com esse dinheiro não se faz uma festa daquele tamanho, e na hipótese de não se oferecer nenhum valor monetário a uma empresa que venha realizar a festa, a licitação se tornara vazia, com ninguém querendo participar. Peter concorda que a Prefeitura informe valores máximos a serem cobrados na festa, na licitação. Não vê problema com a Prefeitura terceirizar

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

esse serviço, até porque se a festa não tivesse sido um sucesso como foi, e tivesse tido prejuízos, a empresa contratada que teria que se responsabilizar. Continuando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich complementou que a Expoama desse ano, teve a entrada e os shows gratuitos. Redlich concorda que o valor do estacionamento foi alto, mas a empresa tem que se responsabilizar pela segurança dos veículos, então qualquer problema que acontecesse, o problema seria da empresa e não da Prefeitura. Redlich frequentou a festa e diz que não viu preços exorbitantes na alimentação e na bebida, esses valores são os mesmos pagos em outras festas. Continuando a discussão, o vereador Daguiomar Nogueira disse que as imagens aéreas da festa desse ano, ficaram diferenciadas, e crê que se tem um marketing grande para o próximo ano. Daguiomar diz que precisa se encontrar um parâmetro onde recursos advindos do lucro de venda de bebidas alcóolicas, possam ir para o Fundo Municipal da Infância e Adolescência e ao Fundo Municipal da Política sobre Drogas, para que esses conselhos tenham estruturas para fazer a prevenção. Continuando a discussão, o vereador Edimar Geraldo Salomon disse que a crítica não cai em cima da empresa, ela cai em cima da Prefeitura, então esse requerimento vem em apoio para uma próxima licitação. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon questionou quantos lugares havia na licitação, porque lhe disseram que havia filas nas barracas para as pessoas comprarem comida e pouco lugar para elas sentarem e se alimentarem, sendo todos pontos que podem ser aperfeiçoados no próximo ano. Continuando a discussão, o senhor presidente Nivaldo Bogo disse que o valor máximo estipulado era R\$160.000,00 e saiu por R\$157.000,00, porém a realização ocorreu por três empresas, e essas empresas vendiam o terreno como complemento de pagamento. Bogo diz que os restaurantes tinham bastante espaço para as pessoas se sentarem, e o espaço que foi utilizado acabou tirando um pouco do estacionamento. Quando participou das realizações da Expoama, sugeriu que a Prefeitura presenteasse com mais eventos a população que não tinha condição de estar presente e não cobrando nada por isso. Ninguém mais querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o Requerimento de Informação nº 104/18. Em segunda discussão e votação o projeto de Lei Legislativo nº 070/18 – Daguiomar Nogueira – denomina de Imaiara Ribeiro Schafhauser, área comunitária do Loteamento Alpestre. Com a palavra, o vereador Daguiomar Nogueira disse que Imaiara era uma pessoa conceituada na cidade, que fez relevantes trabalhos na comunidade Alpestre, e como tinha forte ligação, a família merece a homenagem, sugerida através da nomeação da área comunitária. Daguiomar mostrou fotos de Imaiara e do local que está sendo proposta a denominação. Ninguém mais querendo se manifestar, foi colocado em votação e aprovado por unanimidade o projeto de Lei nº 070/18. Em segunda discussão e segunda votação a proposta a Lei Orgânica nº 003/18 com emenda – Daguiomar Nogueira e outros – Fica modificada a Lei Orgânica Municipal. Ninguém querendo se manifestar, foi colocada em votação nominal e aprovada por unanimidade a proposta a Lei Orgânica nº 003/18. O senhor presidente encaminhou para a Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, para a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

nova redação. Em primeira discussão o projeto de Lei nº 170/18 – Executivo Municipal – autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente do município. Começando a discussão, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que essa autorização é para ampliar o espaço do aterro, sendo mais viável, economicamente, utilizar o terreno do lado de onde já está sendo feito, já que a célula utilizada está com a sua capacidade máxima. A desapropriação é porque não houve acordo com o proprietário, o SAMAE e o proprietário até fizeram avaliações, mas as avaliações do proprietário eram fora, conforme as avaliações do SAMAE. A propriedade já foi declarada, por decreto, como utilidade pública, e é necessária para que continuem atendendo o Município por mais uns 15 anos. Continuando a discussão, o vereador Fernando Mallon disse que não há dúvida quanto à necessidade de ampliação, mas como vai ser judicial, o proprietário poderá entrar na justiça para rever esse valor, e se o juiz ver que o terreno valia mais, vai dizer para a Prefeitura pagar o resto. Mallon questiona que a dotação orçamentária é de R\$150.000,00, mas o Município apresentou R\$105.600,00, então onde fica o valor que sobrar. Com aparte, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que essa sobra é para custos de cartórios, não irá chegar aos R\$150.000,00, mas é para não faltar no meio do caminho e precisar fazer uma nova suplementação. Novamente com a palavra, o vereador Fernando Mallon questionou se há licença ambiental para essa nova célula. Com aparte, o vereador Marco Rodrigo Redlich disse que no ano de 2017 foi dado um despacho pelo juiz, determinando a FATMA hoje IMA, que eles tinham um prazo para emitir a licença, então essa licença nem voltou da FATMA do aterro como um todo. Novamente com a palavra, o vereador Fernando Mallon disse que esse projeto é um excesso de calção, pois não é necessário o Executivo mandar o projeto de Lei para cobrir o terreno. Continuando a discussão, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que não podem esperar congestionar cem por cento, precisam resolver isso o quanto antes. O que lhe chama atenção é a avaliação das empresas, sendo uma disparidade muito grande, entre uma e outra. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que esses lixos tem um superávit, então sugere para que com esse dinheiro, comprem e doem a cada casa, um tonel de reciclado, junto com campanhas de conscientização, assim a população ajudará a vida útil da cidade. Continuando a discussão, o vereador Daguimar Nogueira disse que tem orgulho de sentar na SAMAE ter a abertura que se tem para conversar. Desde a última gestão do então prefeito, Magno Bollmann, eles veem trabalhando com o biodigestor, e desde então, estão trabalhando e chegando aos ajustes finais. Continuando a discussão, o vereador Claudiomar Wotroba disse que muitas pessoas desconhecem, mas ninguém separa o lixo quando chega ao aterro, então a população deveria se conscientizar e começar a separar sozinho. Sobre o projeto, o prefeito mandou por precaução, evitando as Fake News. Ninguém mais querendo se manifestar, o projeto de Lei nº 170/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. Em primeira discussão e votação o projeto de Lei Legislativo nº 071/18 – César Augusto Accorsi de Godoy – institui o dia 23 de Setembro como o dia municipal do Agente da autoridade de trânsito. Ninguém querendo se

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

manifestar o projeto de Lei Legislativo nº 071/18 seguirá para discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** Nove vereadores escritos, e o primeiro vereador a fazer o uso da palavra, vereador **Fernando Mallon** onde registra a inauguração da Estação Rodoviária Pedro Machado de Bittencourt, e diz que ele e sua família ficaram bastante emocionados por homenagearem o seu pai. Mallon disse que a cidade de São Bento do Sul ganhou um belíssimo cartão postal do acesso Sul. Próximo, vereador **Jairson Sabino** disse que a empresa que organizou a festa da Expoama do ano de 2018, explorou as pessoas com preços não agradáveis na visão do povo, mas irá esperar os números para dar continuidade nesse assunto. Sabino disse que várias pessoas o procuram para falar sobre o SUS, que nem sempre funciona e é precária, com pessoas ficando no caminho literalmente. No dia da sessão, anteriormente, aconteceram fatos graves envolvendo crianças com doenças raras e tratamentos caros, onde foram procurar ajuda dos amigos porque o poder público se omite tantas vezes. O poder público desperdiça o dinheiro no Município de São Bento do Sul, com cabides de empregos, festas e outras coisas. Sabino registra o dia 01/10 dia do vereador, mas não sabe se tem alguma coisa a comemorar, pois tem muitos problemas que encontram. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que esteve em um encontro no final de semana e conversou com uma pessoa que acompanha a sessão ao vivo todas às vezes, onde falou ao vereador Fernando Mallon que achava que ser vereador era muito mais simples. Novamente com a palavra, o vereador Jairson Sabino encerrou dizendo que a transmissão ao vivo das sessões da Câmara de Vereadores, tem elevado a muitos que não tinha noção de como funcionava. Próximo, vereador **Jaime Pedro Ferreira de Lima** também registra o dia do vereador, dia 01/10, deixando o seu abraço para todos os vereadores. Jaime faz uma menção sobre o dia 01/10 que começa a campanha Outubro Rosa, que vem da época de 90 e quem toma a frente é a Rede Feminina de Combate ao Câncer, com o objetivo maior de divulgar o controle prevenção do câncer de mama. Jaime pede para que as pessoas se orientem o máximo possível para a votação ser a mais limpa e sadia, com o voto consciente, e também pede para que as pessoas cuidem das Fake News. Próximo, vereador **Marco Rodrigo Redlich** Aborda o tema do veto que deu entrada na câmara á um projeto que aprovaram, sobre a licença prêmio dos servidores. Acontece que tiveram uma reunião com o Executivo, onde o jurídico disse que a emenda precisava ser vetada por ser inconstitucional. Redlich não concorda com os termos que utilizaram, pois o Executivo tem a opção do pagamento ou não. Então entraram em um acordo para que o Executivo enviasse o veto, e a câmara tem o prazo de trinta dias para colocá-lo em discussão. Com aparte, o vereador Fernando Mallon disse que ficou sabendo que o prefeito não colocou como fundamento legal a questão da inconstitucionalidade, e acredita que ele vetou por uma questão financeira, inclusive está pronto para derrubar o veto. Com aparte, o vereador Nivaldo Bogo disse que ele também teve um projeto vetado, que era o projeto de vendas nas escolas, e o motivo do veto era que eles entenderam como vício de origem quando falou de proibição de vendas de produtos e não foi especificado que seriam nas escolas municipais. Conforme o

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

parecer jurídico da Prefeitura, se entende que não tem autonomia para limitar as escolas particulares ou as estaduais. Bogo disse que entrarão com outro projeto se referindo só as escolas municipais. Novamente com a palavra, o vereador Marco Rodrigo Redlich concorda com o vereador Sabino, sendo claro para a população que a saúde vem sendo passados a limpo, e com o caso dos médicos que não estavam cumprindo os seus horários, entende que a população acaba sendo prejudicada. Próximo, vereador **Daguimar Nogueira** disse que concorda com os dilemas ditos anteriormente á saúde, e comenta que fez um convite ao doutor Manuel para dar esclarecimentos, porque assim como acontece com qualquer um dos vereadores, a comunidade quando precisa, e quando tem uma dificuldade, busca o apoio de algum vereador que tem mais relação. Não é diferente com o vereador Daguiimar Nogueira que tem dois casos, e agora um terceiro que o incomoda muito, a questão do procedimento que o hospital está fazendo em relação às pessoas que precisam fazer cirurgia, e as pessoas tem as autorizações e recurso para fazer e não fazem. Uma pessoa fica internada cinco dias com pedra na vesícula e eles fazem todo o tratamento da desinfecção para encaminhar para a casa, para o cidadão ir a uma unidade de saúde e voltar do zero todo o processo até chegar de novo no dia da cirurgia. Daguiimar diz que isso é inaceitável, seu Renato, comunidade de São Bento, é inadmissível que se faça isso. Esse já é o terceiro caso, então já está estressado por que a comunidade não merece isso. Daguiimar se certificou dos dados e informações, tem tudo em seu celular, do que está acontecendo e o doutor Manuel, secretário de saúde, disse que é exatamente isso. É uma desonestidade e covarde o atendimento dos funcionários e do médico que atende no hospital de São Bento do sul essas causas. A entidade que está ali regendo o hospital precisa esclarecer os fatos, precisa dar satisfação à população, precisa parar de empurrar com a barriga os casos que são esmurrados. O Senhor Renato até então, era uma pessoa que dialogava, agora não da mais para dialogar com ele, porque é a terceira vez que ele engana e engambela o vereador Daguiimar Nogueira. É a terceira vez que ele diz que o procedimento é um e na verdade é outro. Dinheiro tem no hospital, está a recurso do fundo de saúde, ele pode fazer isso. A exaltação do vereador Daguiimar é devido aos casos, como um caso de dois anos uma pessoa com cólica renal, e com o rim aumentado de volume por causa do tamanho da pedra que ali se encontra, onde a pessoa já foi internada várias vezes, amenizam a cólica renal, e é encaminhado para a casa para ir de novo á unidade de saúde e começar de novo todo o procedimento. Tem duas crianças na cidade que está com os ferros e feridas expostas, caso de médico do Hospital Sagrada Família, onde não tomaram providencias, e já foi para fora. Daguiimar diz ao doutor Manuel e a sua equipe, que tentaram resolver o problema em outro hospital. Quando elas vão a outro hospital, as pessoas dizem não podem concertar, tem medo de colocar a mão. Daguiimar diz que está rompendo o diálogo com o Hospital Sagrada Família, o senhor Renato, está os engambelando, ou ele explica que está ganhando dinheiro e não está prestando conta, porque a instituição que está lá, não é um fundo perdido e não é uma instituição que não visa lucros. A instituição visa lucro a custa da

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

saúde e dos munícipes de São Bento do Sul, não admite e não pactua com isso, para ele venceu. Com aparte, o vereador Fernando Mallon diz para o vereador Daguiomar Nogueira cuidar sobre a atenção e fiança nas palavras do secretário. Semana passada o vereador Fernando Mallon recebeu uma situação de uma senhora que deu uma sugestão de um trabalho, que inclusive quer apresentar na câmara nos próximos dias, mas veio dizer que está com câncer de útero, foi feito tratamento em São Bento do Sul, e o médico disse que precisam fazer a cirurgia o quanto antes, pois ainda só está no útero, ainda não se espalhou. Eles mandaram o pedido de internação para a secretaria, faz dois meses e ainda não deram respostas, ai o vereador foi mexer para ver o que estava acontecendo e disseram que era por causa de um código. O médico que fez a atendeu é o mesmo médico que atende em Jaraguá á alguns anos, e usa os mesmos códigos. Um câncer não pode esperar dois meses, e o vereador Fernando Mallon ia usar o artifício de ir ao Ministério Público para fazer a reclamação, só não foram porque a família veio de manhã e disse que eles ficaram de dar uma resposta até segunda-feira. São vários casos de pessoas que estão esperando as cirurgias oncológicas que podem ser feito em São Bento do Sul, e a secretaria não está autorizando por algumas questões que acha que ultrapassaram a mera burocracia, de fato, pedras no caminho. Novamente com a palavra, o vereador Daguiomar Nogueira conclui que ele ainda prefere confiar no doutor Manuel, secretário de saúde da cidade, porque ao menos tem o passado as informações consistentes. Esta não é a primeira vez que se repete, são três vezes que eles vêm com desculpas e encaminha os casos para a unidade de saúde há dois anos. Próximo, vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** que se abstém. Próximo, vereador **Edimar Geraldo Salomon** registra o falecimento do senhor José Zwifka, pai do vereador Paulo Zwifka. Cumprimenta toda a família do senhor Osmar Mallon e família do senhor Pedro Machado de Bitencourt pelas homenagens a Estação Rodoviária. Salomon entrou com uma indicação de nº 1333 ao Executivo Municipal e a Secretaria Municipal de Obras e Planejamento, para que fizessem uma rotatória, ou achassem algum jeito de tornar o transito das ruas Ernesto Bollmann, Jorge Zipperer e Beijamin Constant, mais tranquilos, e assim facilitar a entrada e saída dos comércios que lá vão se instalar. Lá vai ser a nova entrada da empresa Condor, e a instalação da empresa Fort Atacadista. Salomon entrou em contato com o Alexandre que é diretor da Condor, e eles têm interesse em colaborar, eles podem ceder arquitetos e engenheiros para fazer um estudo bem feito. Salomon também deixa os cumprimentos e registro ao dia do vereador, dia 01/10. Próximo, vereador **Claudiomar Wotroba** disse que a reinauguração da estação foi bem emocionante, onde que teve o prazer de conhecer toda a história do pai do vereador Fernando Mallon e lembra a primeira vez que andou de Maria fumaça com oito anos. Wotroba disse que tudo ficou muito lindo, até a praça que se localiza em frente à estação, e agradece a Prefeitura pelo investimento e colaboração. Em questão de ordem, com a palavra, o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon disse que existe coisas erradas no veto que o prefeito enviou a casa, já no inicio tem um erro dizendo que o prefeito veta um projeto do Legislativo, mas o projeto original é

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”  
do Executivo, mas irão olhar mais a fundo. Não havendo mais nada a se tratar,  
o senhor presidente Edimar Geraldo Salomon agradeceu á presença de todos  
e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária que se realizará no  
dia 08 de outubro de 2018 às 19h. Sala das Sessões, 01 de outubro de 2018.

**EDIMAR GERALDO SALOMON**  
Presidente

**NIVALDO BOGO**  
Vice-Presidente

**JAIRSON SABINO**  
Primeiro Secretário

**JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA**  
Segundo Secretário

**CÉSAR AUGUSTO ACCORSI DE GODOY**

**CLAUDIOMAR WOTROBA**

**DAGUIMAR NOGUEIRA**

**FERNANDO MALLON**

**MARCO RODRIGO REDLICH**

**PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER**